

DESPACHO N.º 64/G/2022

Assunto: Estabelecimento de nova Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em COLARES (Concelho de Sintra)

No âmbito da implementação do disposto no Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro, que assegura a execução e garante o cumprimento, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (UE) n.º 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro de 2016, relativo a medidas de proteção contra as pragas dos vegetais, e conforme previsto no artigo 28.º desse Regulamento, e ainda em cumprimento do determinado pelo Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201, da Comissão, de 14 de agosto, que estabelece as medidas fitossanitárias para evitar a introdução e dispersão no território da União da bactéria de quarentena *Xylella fastidiosa* (Wells *et al.*), bem como da Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro, que implementa procedimentos e medidas de proteção fitossanitária adicionais, destinadas à erradicação no território nacional da referida bactéria, foi dada continuidade aos trabalhos de prospeção pelos serviços oficiais, conduzindo à obtenção de um resultado positivo para a bactéria *Xylella fastidiosa*.

Assim, a presença da bactéria *Xylella fastidiosa* foi laboratorialmente confirmada numa amostra de *Lavandula dentata*, colhida na freguesia de Colares, concelho de Sintra. A subespécie da bactéria ainda não foi identificada.

As plantas identificadas infetadas, até à presente data, na zona demarcada pertencem à seguinte espécie: *Lavandula dentata*.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 67/2020, de 15 de setembro, do artigo 28.º do Regulamento (UE) n.º 2016/2031, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de outubro de 2016, do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201, da Comissão, de 14 de agosto de 2020, e da Portaria n.º 243/2020, de 14 de outubro, e na qualidade de Autoridade Fitossanitária Nacional, determina-se o estabelecimento de uma zona demarcada para *Xylella fastidiosa* e as medidas que devem ser aplicadas para a erradicação da bactéria de quarentena *Xylella fastidiosa*:

- a) Procede-se à delimitação da zona demarcada para *Xylella fastidiosa*, encontrando-se em anexo o respetivo mapa, bem como a lista das freguesias total ou parcialmente abrangidas por esta zona demarcada, também disponível na página eletrónica da DGAV¹;
- b) Destruição imediata, após realização de um tratamento adequado contra a população de potenciais insetos vetores, dos vegetais abrangidos pela zona infetada, tanto dos infetados como dos restantes da mesma espécie;

¹ Em: <https://www.dgav.pt/plantas/conteudo/sanidade-vegetal/inspecao-fitossanitaria/informacao-fitossanitaria/xylella-fastidiosa/>

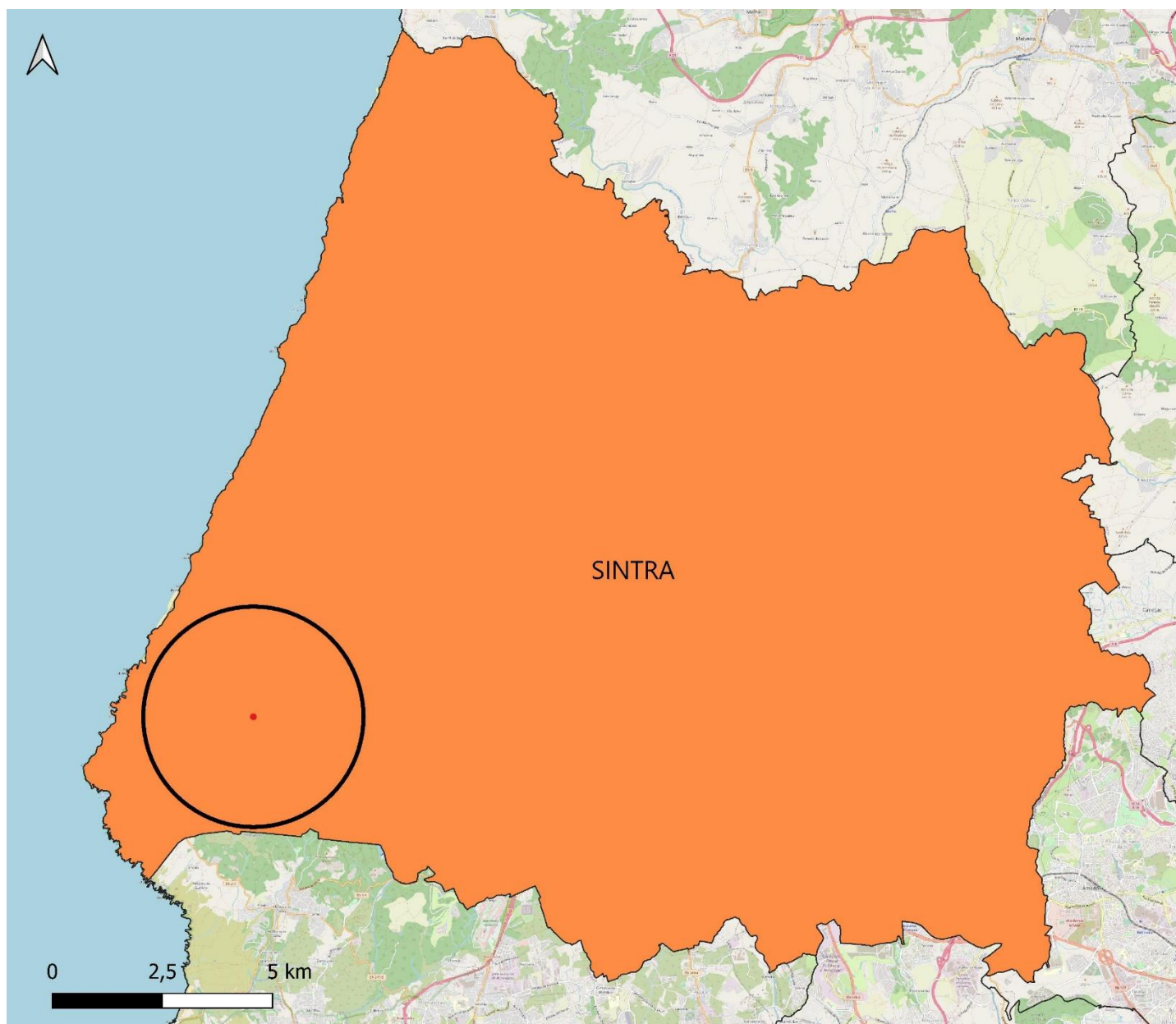
- c) Proibição de plantação na zona infetada dos vegetais especificados (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201), exceto sob condições de proteção física contra a introdução da bactéria pelos insetos vetores, oficialmente aprovadas;
- d) Proibição do movimento para fora da zona demarcada e da zona infetada para a zona tampão de qualquer vegetal, destinado a plantação, da lista dos vegetais especificados (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201);
- e) Proibição de comercialização, na zona demarcada, em feiras e mercados, de qualquer vegetal, destinado a plantação, da lista dos vegetais especificados (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201);
- f) Sempre que solicitado, deve ser facultado o acesso aos serviços oficiais para a realização de trabalhos de prospeção, em curso em toda a zona demarcada, identificação das espécies de plantas suscetíveis e colheita de amostras;
- g) Devem ser aplicadas práticas agrícolas para o controlo da população de insetos vetores da praga especificada, em todas as suas fases de desenvolvimento, na zona infetada e na zona - tampão. As práticas agrícolas referidas devem ser aplicadas na época mais adequada do ano, e devem incluir, conforme adequado, tratamentos químicos, biológicos ou mecânicos eficientes contra os vetores, tendo em conta as condições locais, em cumprimento dos procedimentos estabelecidos e divulgados no sítio da Internet da DGAV.
- h) Qualquer suspeita da presença da doença, na região de Lisboa e Vale do Tejo, deve ser de imediato comunicada para o email **prospecao@draplvt.gov.pt** e nas restantes regiões devem ser de imediato contactados os respetivos serviços de inspeção fitossanitária das Direções Regionais de Agricultura e Pescas ou do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Lisboa, 26 de setembro de 2022.

A Diretora-Geral

Susana Guedes Pombo

Zona Demarcada para *Xylella fastidiosa* em Colares (concelho de Sintra)



Zonas

- Zona demarcada
- Zonas infetadas

Concelho abrangido

- SINTRA

Coordinate System EPSG:
3763

Freguesias totalmente abrangidas pela Zona DEMARCADA:

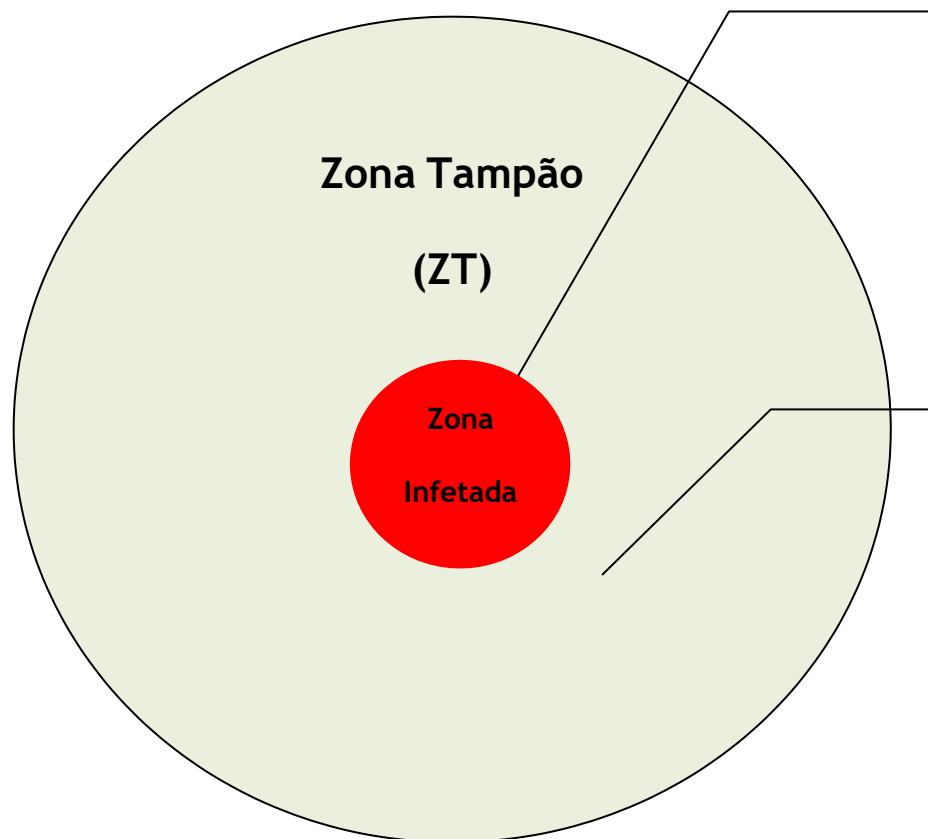
(nenhuma a assinalar)

Freguesias parcialmente abrangidas pela Zona DEMARCADA:

- CONCELHO DE SINTRA: Colares; União das freguesias de Sintra (Santa Maria e São Miguel, São Martinho e São Pedro de Penaferrim).

INFOGRAMA DAS RESTRIÇÕES DE MOVIMENTOS DE PLANTAS DESTINADAS A PLANTAÇÃO dos vegetais especificados (anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 2020/1201)

Zona Demarcada (ZD) = Zona Infetada (ZI) + Zona Tampão (ZT)



- **Proibição de:**
 - **comercialização** na ZI dos vegetais especificados
 - **movimento** para fora da ZI, dos vegetais especificados, envasados ou que possam ser plantados
 - **plantação** na ZI de vegetais especificados

- **Proibição do movimento**, para fora da ZD, de vegetais especificados, envasados ou que possam ser plantados
- **Proibição de comercialização** na ZD em feiras e mercados de vegetais especificados